



EMENTA DA DISCIPLINA

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Mestrado Profissional - PROFNIT - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	
Disciplina: Empreendedorismo em Setores Tecnológicos	
Carga Horária: 45 horas	* Considerando 15 horas um (1) crédito

II – EMENTA

Características do empreendedor e mitos associados. O processo do empreendedorismo. Oportunidades de negócio. Empreendedorismo corporativo. Empreendedorismo tecnológico: parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Plano de negócio. Empreendedorismo inovador e sua dependência de setores tecnológicos específicos. Geração e gestão de negócios inovadores nas áreas tecnológicas. Sistemas de inovação.

III – OBJETIVO GERAL DO CURSO

Demonstrar a dinâmica em setores tecnológicos quando se trata de empreendedorismo.

IV - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Geral:

Avaliar o empreendedorismo em setores tecnológicos na esfera regional, nacional e internacional. Observar gargalos e políticas públicas em andamento. Empresas de bases tecnológicas, parques tecnológicos e outros ambientes de empreendedorismo para o desenvolvimento de C,T&I.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Características do empreendedor e mitos associados.
2. O processo do empreendedorismo.
3. Oportunidades de negócio.
4. Empreendedorismo corporativo.
5. Empreendedorismo tecnológico: parques tecnológicos e incubadoras de empresas, aceleradoras e pré-incubadoras.
6. Plano de negócio.
7. Empreendedorismo inovador e sua dependência de setores tecnológicos específicos.
8. Geração e gestão de negócios inovadores nas áreas tecnológicas.
9. Sistemas de inovação.
10. Softwares existentes.
11. Simulação prática de planos de negócio pelos próprios alunos.



VIII – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE, E.M. Patentes e Atividades Inovativas: uma avaliação preliminar do caso brasileiro. In VIOTTI, E B ; MACEDO, M M Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2003 (Capítulo 7 pp 331-76).

ANDERSON, R; COHN, T; RAY, C; HOWLETT, M ; MURRAY, C. Innovation Systems in a Global Context. The North American Experience. McGill- Queens University Press, London, 1998.

BARBOSA, A. L. F. Sobre a propriedade do trabalho intelectual: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0- 19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

CASSIOLATO, J E ; ELIAS, L A. O Balanço de Pagamentos Tecnológicos Brasileiro: Evolução do Controle Governamental e Alguns Indicadores. In: Viotti, Eduardo B. ; Macedo, Mariano de Matos (org.). Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, cap.6. Editora UNICAMP. 2003.

CORREA, C. M. Intellectual Property Rights and Foreign Direct Investment. International. Journal of Technology and Management: vol 10, nº 2/3, 1995.

Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.

GREGERSEN, B. e JOHNSON, B. Learning economies, innovation systems and european integration.Regional Studies, v. 31.5, 1997, p. 479-490.

Guedes M. e Fórmica, P. (org); A Economia dos Parques Tecnológicos; ANPROTEC, 1997.

HASENCLEVER, L. e TIGRE, P. Estratégias de inovação. In. KUPFER, D. e

HASENCLEVER, L. (orgs.) Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil.



Campus, 2002.

LE BAS, C and PATEL P. Does internationalisation of technology determine technological diversification in large firms SPRU Electronic Working Paper Series. Paper no. 128. September 2004.

MARKUSEN, J. R. Contracts, intellectual property rights, and multinational investment in developing countries?. Journal of International Economics, Amsterdam, v. 53, p. 189-204.

MATESCO, V R ; HASENCLEVER, L. As Empresas Transnacionais e o seu Papel na competitividade Industrial e dos Países: o caso do Brasil, In: Veiga, Pedro da Motta. O Brasil e os Desafios da Globalização. Rio de Janeiro: Relume Dumará, cap. S/n, pp161-192, 2000.

Paladino, G.G. e Medeiros, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997

PATEL, P.; PAVITT, K. Technical Competences and large Firms: Some Elements for Understanding Structure and Development of World Large Firms. Economies et Sociétés, Dynamique technologie et organization, Série W., nº 3, v.7, 1996, p.23-60.